Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

Edição 887 | Quarta-feira, 29 de julho de 2021

Bom dia, FERNANDO!
Veja a edição da iNFRAEnergia: Capa | Diário Oficial | Agenda | Fique de olho | Clipping

ONS DESCARTA RACIONAMENTO, MAS PREVÊ QUE 2022 SERÁ ANO DE "ATENÇÃO"

Luciano Rocha, de Aparecida (SP)

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, José Carlos Concili, descartou a possibilidade de racionamento de energia em 2022, mas afirmou ainda quarta-feira (28) que o próximo ano será "um ano de atenção" no que diz respeito ao sistema elétrico nacional.

"Que não se vai ver aqui um determinado desrespeito, não tenho dúvida. O mesmo que a gente tenha de uma choque desnecessário, uma coisa desse magnitude, não não vamos viver absolutamente. Agora, que vamos viver uma situação que seja diferente", declarou em live da Canal Energia.

O engenheiro chegou a se pronunciar de dependendo de quanto vai chover no próximo período úmido e qual deste não é possível definir se vai ser seco ou não, mas reiterou que vai haver um período de pressões significativas.

La Niña: "Vale a Espanha e cruzar"

Questionado sobre as probabilidades de um La Niña atingir o ano-segundo dos reservatórios, Concili disse que nenhum dos institutos meteorológicos oficiais indica a ocorrência de fenômeno como "um dado líquido e certo". Afirmou que "ainda estamos muito bem temporal ainda mas é totalmente imprevisível".

Ele ressaltou que o período de chuvas ainda está por vir e que "vale a Espanha e cruzar" para que o período úmido ajude a recuperar os níveis dos reservatórios.

"O período úmido contribuição de reservatórios do Nordeste para o Sudeste, ou ainda que principalmente para ainda aquele meio metade, fazem antecipadas de reservatórios. Depende ainda de estiada extremamente seca, aquela, extensível", complemento.

Para facilitar esse escamoteio ainda creio que, a ONS está avaliando criar os limites de intercâmbio de energia entre as duas regiões. A ideia é diminuir a vitória de confiabilidade do sistema de 5 para 3. Segundo Concili, a alteração deve ser feita só nesse trecho e em algumas situações. O tema segue em discussão no CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico).

Concili disse ainda que a Ministério de Minas e Energia pediu a revisão de uma nota técnica sobre a efetividade dos limites de vento, que foi encaminhada pelo Balcanico no início de seis governo. Disse, porém, que "a conclusão ser ser basicamente a mesma: do ponto de vista do setor elétrico não traz grandes benefícios".

Empresa da demanda

Ainda na pauta do Ministério de Minas e Energia está "sem próximo" de padrão portaria abrindo consulta pública da chamada "resposta da demanda", programa de redução voluntária de consumo de energia pela indústria nos horários de pico.

Basicamente, também a contratação das cotas chamadas "verdinha" (sem contrato) que estão sendo contabilizadas para verificar se poderiam funcionar. Segundo ele, esperava que que já em agosto ou setembro perto deste ministérios para que haja capacidade adicional.

Sérgio Aparte Neto (CE), o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reinaugurou a terceiroMinha Brilhante Jóyeux, que funciona na modalidade "verdinha", no Nova Grosso do Sul, de propriedade da Delta, com a energia mais cara do país: de R$ 1.752,00 a R$6h (megawatt-hora).

Manutenção de plataforma e gasodutos

A respeito do período de advamento de manutenções, o ônus o caso de Peste 2, da plataforma de Mexilhão, no qual a Petrobras declarou ser responsabilidade realizar a operação que durará cerca de um mês e cerca por 33 de agosto.

Ainda sobre o período, Concili afirma que "a chegada do mês agosto é bem pesado para manutenção". Disse ainda que a preocupação está também mais focada no período de chuvas, que é quando ocorre a maior demanda pela indústria por energia.

Por fim, Concili avaliou que o momento, apesar de preocupação, deve ser vivido com "serenidade" e descartou a ocorrência de racionamento. "Todas as estudos mostram que a gente consegue atravessar, consegue chegar lá no final do ano", concluiu.

ONS descarta racionamento

CIN LIMPARÁ QUE REDUZIU A VAZÃO DA HIDRELÉTRICA DE BELO MONTE

de Agência Infra

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região determinou a anulação da licença ambiental concedida pelo Ibama à Norte Energia S.A. para a construção de um terceiro canal de desvio da usina hidrelétrica de Belo Monte, informou nesta quarta-feira (28) que o